



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular: Fundamentos para o Cuidado Profissional II

Fase: 5ª

Ano/semestre: 2012/01

Número de créditos: 10 (05 créditos teóricos e 05 créditos práticos)

Carga horária – Hora aula: 180 h/aula

Carga horária – Hora relógio: 150 h/relógio

Professor: Alexander Parker e Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de um profissional enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade, ensino centrado no aluno e professor orientador da aprendizagem, integração teoria e prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

3. EMENTA

Formas de aplicação dos primeiros socorros em situações de emergência. Os procedimentos básicos de enfermagem para o atendimento das necessidades dos sujeitos. Desenvolvimento e sistematização da assistência de enfermagem. Atividade teórico-prática em serviços de saúde.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Introduzir e instrumentalizar o acadêmico nas vivências teórico-práticas, por meio do conhecimento dos procedimentos básicos de enfermagem, da aplicação das técnicas dos primeiros socorros e elaboração da sistematização da assistência de enfermagem.

4.2. ESPECÍFICOS

Conhecer e instrumentalizar-se para aplicação prática das ações em primeiros socorros em situações de emergência no cuidado de Enfermagem.

Desenvolver a prática efetiva da Sistematização da Assistência de Enfermagem por meio do Processo de Enfermagem

Desenvolver habilidades teórico-práticas a aplicação dos procedimentos básicos de enfermagem de média complexidade

Desenvolver raciocínio clínico e crítico para as ações de enfermagem ao ser humano em seu ciclo vital no processo saúde-doença

Instrumentalizar a prática do diagnóstico de enfermagem e suas implicações nas intervenções de enfermagem

Aplicar ações de enfermagem de forma humanizada e integral respeitando e reconhecendo as diversidades sociais, econômicas e culturais

Aplicar capacidade crítico-reflexiva as ações de enfermagem problematizando as situações de saúde de sua região.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA	CH	CONTEÚDO	PROFESSOR
29/02 Quarta 8h20min – 11h Mat.	03	Apresentação do grupo e do Plano de Ensino Orientações gerais da disciplina (apresentação dos trabalhos, atividades de pesquisa e prática em campo (2 horas de aula)	Alexander (3) Julia (3)
29/02 Quarta 14h-17h Vesp.	04	Grande encontro de professores e alunos – acolhimento	Alexander (7) Julia (7)
01/03 Quinta 10h10min-11h50min Mat.	02	Alunos liberados para momento cultural	Julia (9) Alexander (9)
01/03 Quinta 13h30min-16h Vesp.	03	1. Instrumentalização para Sistematização da Assistência de Enfermagem Exercícios para o desenvolvimento de diagnósticos de enfermagem na linguagem NANDA	Julia (12)
02/03 Sexta 8h20min – 10h Mat.	02	1. Instrumentalização para Sistematização da Assistência de Enfermagem Modelos de evolução e exercícios de registros com utilização do modelo de registro cefálio-caudal e sistema Weed.	Julia (14)
02/03 Sexta 13h30min-16h Vesp.	03	Provão Revisão do conteúdo ministrado até agora	Alexander (12)
07/03 Quarta 8h20min – 10h Mat.	02	2. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica 2.1 Cálculos para preparação e administração medicamentosa	Alexander (14)
07/03 Quarta 15h20min – 17h10min Vesp.	02	2. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica 2.1 Cálculos para preparação e administração medicamentosa – continuação	Alexander (16)
08/03 Quinta 8h20min – 10h Mat.	04	2. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica 2.1 Cálculos para preparação e administração medicamentosa – Exercícios	Alexander (18)
08/03 Quinta 13h30min-15h10min Vesp.	02	2 Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica 2.2 Reflexão: papel do enfermeiro na prática medicamentosa • Ações dos acadêmicos na instituição hospitalar envolvendo a terapêutica medicamentosa • Ações dos enfermeiros na instituição hospitalar envolvendo a terapêutica medicamentosa • Segurança do paciente/usuário envolvendo a terapêutica medicamentosa (5 certos) • Erros da equipe de saúde na terapêutica medicamentosa • Segurança da saúde do trabalhador da enfermagem envolvendo a terapêutica medicamentosa • Vias de administração	Julia (16)

09/03 Sexta 8h20min – 10h Mat.	02	2 Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica 2.3 Preparação e administração de medicação EV • Demonstração da preparação de medicação em ampola e frasco ampola • Manipulação com extensores, polivias, cânulas e tampas protetoras • Manipulação com cateteres venosos agulhados (escalpe) e cateteres venosos não agulhados (abocath) • Manipulação com seringas e agulhas • Demonstração da prática: equipar soros (sistema aberto e fechado)	Julia (18)
09/03 Sexta 13h30min-17h10min Vesp.	04	2 Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica 2.3 Preparação e administração de medicação EV • Prática individual da preparação e diluição de medicação em ampola e frasco ampola • Apresentação de dramatizações sobre a prática da terapêutica medicamentosa com identificação de diagnósticos de enfermagem	Julia (22)
14/03 Quarta 8h20min – 10h Mat.	02	3. Noções de Primeiros Socorros	Alexander (20)
14/03 Quarta 15h20min – 17h10min Vesp.	02	3.Noções de Primeiros Socorros	Alexander (22)
15/03 Quinta 10h10min-11h50min Mat.	02	3.Noções de Primeiros Socorros	Alexander (24)
15/03 Quinta 13h30min-15h20min Vesp.	02	3.Noções de Primeiros Socorros	Alexander (26)
16/03 Sexta 8h20min – 11h50min Mat.	04	2 Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica 2.4 Punção Venosa Periférica e Injeção Intra-Muscular • Explicação e Demonstração da prática: punção venosa periférica e a administração medicamentosa • Realização de punção venosa periférica pelos alunos com cateter agulhado e não agulhado no modelo anatômico	Julia (26) Alexander (30) Lab. De Habilidades UNOCHAPECÓ
21/03 Quarta 8h20min – 11h50min Mat.	04	2 Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica 2.5 Injeção SC, ID e glicemia capilar • Explicação e Demonstração da prática: injeção SC, ID e glicemia capilar; • Realização de punção venosa periférica pelos alunos com cateter agulhado e não agulhado no modelo anatômico, equipar soro, injeção IM, SC, ID e glicemia capilar (divididos em grupos que passaram por ilhas temáticas para as práticas)	Alexander (34) Julia (30) UNOCHAPECÓ Lab. De Habilidades
21/03 Quarta 16h20min – 18h Vesp.	02	Avaliação teórico-prática do módulo 2 Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Regulação Terapêutica	Julia (32)
22/03 Quinta 10h10min-11h50min Mat.	02	4. Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Hidratação e Nutrição 4.1 Cuidados gerais na preparação e administração alimentar • Preparo do paciente e do ambiente para a refeição.	Alexander (36)

22/03 Quinta 13h30min- 17h10min Vesp.	04	4. Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Hidratação e Nutrição 4.2 Inserção de SNE e SNG • Explicação e Demonstração da prática: Inserção e manutenção de sonda nasogástrica e nasoentérica. • Explicação e Demonstração da prática: Retirada de sonda nasogástrica e nasoentérica.	Alexander (40) Julia (36) UNOCHAPECÓ Lab. De Habilidades
23/03 Sexta 8h20min – 10h Mat.	02	4. Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Hidratação e Nutrição 4.3 Conhecimentos gerais sobre necessidade de nutrição e hidratação • Nutrição Parenteral total: conceitos, características e cuidados • Balanço hídrico: conceitos, características e exercícios	Julia (38)
23/03 Sexta 13h30min- 15h10min Vesp.	0	5. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Oxigenação • Revisão fisiológica do Sistema Respiratório e cardiológico • Promoção da saúde ao usuário/ paciente na necessidade de oxigenação • Dispositivos utilizados como suporte respiratório (oximetria, guedel e ambú)	Alexander (42)
28/03 Quarta 8h20min – 11h50min Mat	04	5. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Oxigenação • Dispositivos utilizados como suporte respiratório	Alexander (46)
29/03 Quinta 13h30min- 17h10min Vesp.	04	5. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Oxigenação • Manuseio e visualização de dispositivos utilizados como suporte respiratório (cateter de O₂, cânula de O₂, máscara de venturi e alta concentração e CPAP) • Demonstração da oximetria de pulso • Explicação sobre a gasometria arterial	Julia (42) Alexander (50) UNOCHAPECÓ Lab. De Habilidades
30/03 Sexta 8h20min – 11h50min Mat.	04	4. Cuidados de Enfermagem nas Necessidades de Nutrição 5. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Oxigenação • Demonstração da inserção de cateter de O₂, cânula de O₂, aspiração naso e oro-traqueal, aspiração traqueal por meio de: tubo endotraqueal e cânula de traqueostomia (plástica e metálica) • Realização de inserção pelos alunos no modelo anatômico de cateter de O₂, cânula de O₂, aspiração naso e oro-traqueal, aspiração traqueal por meio de: cânula de traqueostomia (metálica), inserção e retirada de SNG e SNE, administração de alimentação e drenagem de conteúdo gástrico (divididos em grupos que passaram por ilhas temáticas para as práticas)	Alexander (54) Julia (46) UNOCHAPECÓ Lab. De Habilidades
30/03 Sexta 13h30min- 15h10min Vesp.	02	6. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Integridade da Pele • Papel do enfermeiro na necessidade de integridade da pele • O enfermeiro estomatoterapeuta: reflexão sobre a sua prática • Revisão anatômica e fisiológica da pele • Descrição e explicação do processo de cicatrização em suas fases (inflamatória, proliferativa e de remodelação) • Características das úlceras de pressão quanto ao seu estadiamento • Registro e evolução de feridas quanto ao tipo de ferida, profundidade tecidual, aspecto dos tecidos, local, tamanho, odor, exsudação e bordas	Julia (48)
04/04 Quarta 8h20min – 10h Mat.	02	6. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Integridade da Pele	Alexander (56)
04/04 Quarta 15h20min	02	6. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Integridade da Pele	Alexander (58)

-17h10min Vesp.			
06/04 Sexta		DIA NÃO LETIVO – PAIXÃO DE CRISTO	
11/04 Quarta 13h30min– 17h10min Vesp.	04	Avaliação teórico-prática dos módulos 4 e 5	Alexander (62) Julia (52) UNOCHAPECÓ Lab. De Habilidades
12/04 Quinta 10h10min- 11h50min Mat.	02	7. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Eliminações - Medidas alternativas para facilitar o esvaziamento da bexiga. - Cateterismo vesical feminino de alívio e de demora: indicações, técnica e cuidados específicos. - Cateterismo vesical masculino de alívio e de demora: indicações, técnica e cuidados específicos. - Controle de diurese. - Retirada da sonda de demora. - Irrigação e instilação vesical: indicações, métodos e cuidados específicos. - Dispositivo urinário externo. - Cuidados com cateter de nefrostomia. - Coleta de amostra de urina: por meios diversos - Utilidade e interpretação dos exames laboratoriais	Julia (54)
12/04 Quinta 13h30min- 16h Vesp.	02	7. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Eliminações - Medidas alternativas para facilitar o esvaziamento da bexiga. - Cateterismo vesical feminino de alívio e de demora: indicações, técnica e cuidados específicos. - Cateterismo vesical masculino de alívio e de demora: indicações, técnica e cuidados específicos. - Controle de diurese. - Retirada da sonda de demora. - Irrigação e instilação vesical: indicações, métodos e cuidados específicos. - Dispositivo urinário externo. - Cuidados com cateter de nefrostomia. - Coleta de amostra de urina: por meios diversos - Utilidade e interpretação dos exames laboratoriais	Julia (56)
13/04 Sexta 8h20min – 10h Mat.	02	7. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Eliminações - Assistência de enfermagem aos pacientes ostomizados: <i>colocação de bolsa e cuidados com colostomia.</i> <i>principais dermatoses do estoma.</i> - Funcionamento intestinal. - Lavagem intestinal: indicações e técnica. - Remoção de fecaloma. - Sondagem para eliminação de gases intestinais. - Uso do papagaio e da comadre. - Coleta de amostra de fezes.	Alexander (64)
13/04 Sexta 13h30min- 15h10min Vesp.	02	7. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Eliminações - Assistência de enfermagem aos pacientes ostomizados: <i>colocação de bolsa e cuidados com colostomia.</i> <i>principais dermatoses do estoma.</i> - Funcionamento intestinal.	Alexander (66)

		• Lavagem intestinal: indicações e técnica. • Remoção de fecaloma. • Sondagem para eliminação de gases intestinais.	
18/04 Quarta 8h20min – 11h50min Mat.	04	6. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Integridade da Pele 7. Cuidados de Enfermagem na Necessidade de Eliminações • Realização de curativos • Inserção de sonda vesical	Alexander (70) Julia (60) UNOCHAPECÓ Lab. De Habilidades
18/04 Quarta 16h20min – 18h Vesp.	02	Períodos liberados para a disciplina de cuidado de enfermagem na atenção básica	
19/04 Quinta 10h10min-11h50min Mat.	02	Períodos liberados para a disciplina de cuidado de enfermagem na atenção básica	
19/04 Quinta 13h30min-17h10min Vesp.	04	Avaliação teórico-prática dos módulos 6 e 7	Julia (64) Alexander (74)
20/04 Sexta 8h20min – 11h50min Mat.	04	Avaliação Prática dos módulos 6 e 7	Alexander (78) Julia (68) UNOCHAPECÓ Lab. De Habilidades
20/04 Sexta 13h30min-15h10min Vesp.	02	Orientação para as atividades práticas em campo	Alexander (80) Julia (70)
24/04 à 06/07		PERÍODO DE ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS	Alexander (225) Julia (225)

O Plano de ensino está sujeito a alterações no decorrer do semestre.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da disciplina incluem estudo independente, aula expositivo-dialogada, aulas teórico-práticas, estudo de casos clínicos, atividades de grupo e atividades de pesquisa. O estudo independente deverá ser realizado autonomamente pelo aluno conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula e no laboratório, utilizando livros, artigos e sites científicos. Serão disponibilizados materiais para estudo através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Para o desenvolvimento da metodologia será utilizado:

- Aulas expositivo-dialogadas: quadro branco, slides em arquivo power point
- Aulas teórico-práticas: laboratório de ensino
- Atividades em grupo: periódicos, quadro branco, slides em arquivo power point, filmes e dramatizações
- Estudo de casos clínicos: livros, artigos e sites científicos.
- Atividades de pesquisa: livros, periódicos e sites científicos e visitas aos diversos serviços de saúde que possuem atuação do profissional da enfermagem.;

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Deve ser realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. Para a avaliação serão utilizados os seguintes critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática, desenvolvimento de habilidades e competên-

cias, integração e trabalho em equipe, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do aluno.

Atitudes

Atitude ética. Assiduidade, pontualidade, responsabilidade, participação em sala de aula e em atividades práticas no laboratório e campo de prática, interesse, companheirismo, sinceridade, comprometimento, cidadania, equilíbrio emocional em situações difíceis, zelo pelos materiais e equipamentos, respeito, apresentação pessoal, uniforme e material de bolso. **Neste quesito atitude será avaliado de forma específica o rendimento do grupo de prática em campo (hospitalar e atenção básica) sorteado aleatoriamente, assim sendo, a partir desta avaliação é factível ao professor que acompanha os grupos na referida atividade, modificar os componentes do grupo, designando uma nova configuração, sempre visando ao melhor resultado no processo ensino-aprendizagem destes acadêmicos. Havendo a necessidade de mudança na configuração dos grupos, a partir da avaliação docente, deverá ser acionada reunião extraordinária dos professores do 5º nível que atuam na prática em campo, para que juntos deliberem sobre esta necessidade. Após este procedimento, será comunicado ao grupo de alunos as devidas alterações.**

A portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS no seu Art. 54. descreve que a frequência do estudante em cada disciplina ou outras atividades curriculares deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

Habilidades

Nas atividades práticas o grau de exigência será solicitado de forma progressiva, conforme as oportunidades oferecidas e vivenciadas.

Conteúdo

Os conteúdos serão avaliados através de avaliações teóricas escritas e avaliações teórico-práticas em laboratório e campo de prática; nos trabalhos em grupo; estudos individuais e atividades de pesquisa.

De acordo com a portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS no seu Art. 55 a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada disciplina, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo.

Assim, cumprindo o Art. 56, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

Descrição do processo de avaliação da NP1 e NP2 por pesos:

NP1 (avaliação por módulos) 6 pontos

- 1) 1ª avaliação teórico-prática peso: 2,0
- 2) 2ª avaliação teórico-prática peso: 2,0 (laboratório)
- 3) 3ª avaliação teórico-prática: 2,0 (laboratório)

NP2 (dramatização (0,5) prática em campo (3) e atividades de pesquisa (0,5) 4 pontos

- 4) Apresentação de trabalho peso: 0,5
- 5) Atividade de pesquisa peso: 0,5
- 6) Prática em campo, peso: 3,0

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na UFFS portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe. As recuperações de NP1 e NP2 envolvem todos os conteúdos e atividades desenvolvidas para a obtenção das notas.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

8.1 BÁSICAS

CARPENITO, Lynda Juall. **Manual de diagnósticos de enfermagem**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne G. **Fundamentos de enfermagem**. 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne G.; BUCKUP, Hildegard Thiemann; OPPIDO, Terezinha (Trads.). **Grande tratado de enfermagem prática: conceitos básicos, teoria e prática hospitalar**. 3. ed. São Paulo: Tempo, Santos, 2001.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. (Orgs.). **Brunner & Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

TIMBY, Bárbara K. **Conceitos e habilidades fundamentais ao atendimento de enfermagem**. Tradução Regina Garcez. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

8.2 COMPLEMENTARES

ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. **Aplicação do processo de enfermagem: um guia passo a passo**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ATKINSON, Leslie; MURRAY, Marie Ellen. **Fundamentos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

BARROS, Alba Lucia Botura Leite de; ANDRIOLO, Adagmar (Colab.). **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. São Paulo: Artmed, 2002.

CARPENITO, Lynda Juall; THORELL, Ana Maria Vasconcellos (Trads.). **Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. **Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência**. São Paulo: Atheneu, 2001.

COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; COLLINS, Tucker; ROBBINS, Stanley L. **Patologia estrutural e funcional**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

PAMELA, Swearingen. **Atlas Fotográficos de Procedimentos de Enfermagem**. Editora Artmed, 3ª ed. 2001.

PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul. **Problemas atuais de bioética**. São Paulo: Loyola, 2002.

PORTO, Celmo Celso. **Semiologia médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

PRADO, M. L.; GELBCKE, F. L. (Orgs.). **Fundamentos de enfermagem**. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

8.3 RECOMENDADAS

NANDA: **Diagnósticos de enfermagem da NANDA – Definições e classificação**. 2009-2011. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TAYLOR, Carol; LILLIS Carol; LEMONE Priscilla. **Fundamentos de Enfermagem: A arte e a ciência do cuidado de enfermagem**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.